

Banco do Brasil (BBAS3) – Reunião 23/01/25

Realizamos uma reunião com o Banco do Brasil para discutir as perspectivas da companhia para 2025. Contamos com a presença do Sr. Marcelo Alexandre e do Sr. Felipe, membros do time de relação com investidores do banco. Este relatório abordará os principais tópicos discutidos durante o encontro.

Piora da Inadimplência da Carteira do Agro Continua?

O time de RI ressaltou durante nossa conversa que o Banco do Brasil possui uma composição da carteira de crédito diferente dos outros bancos incumbentes. O banco é líder no crédito para o segmento Agro, sendo um dos principais intermediários do governo para a implementação do Plano Safra. O agronegócio representa 32% do total da carteira do banco, o que traz alguns diferenciais em relação aos seus pares. Um deles é uma menor preocupação com os impactos negativos do aumento da Selic na demanda por crédito no segmento, dado que o programa estipula taxas fixas para o crédito aos produtores rurais.

Do ponto de vista da receita do banco, nas operações do plano safra que são sujeitas à equalização de taxas, é realizada uma negociação entre o governo e os operadores (bancos, cooperativas e outros) que trava o spread dessas operações, deste modo, a elevação da Selic não afeta diretamente o resultado das mesmas.

Dada a grande exposição ao agronegócio, um ponto que tem chamado a atenção dos investidores nos últimos trimestres é a piora dos níveis de inadimplência da carteira neste segmento. O nível de inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,97% no 3T24, ante 0,71% no mesmo período do ano anterior. Esse fator, somado à piora na carteira de pessoa jurídica, decorrente dos problemas em empresas da cadeia do agronegócio, levou a inadimplência total do banco a atingir 3,33%, ante 2,81% no 3T23. A deterioração da carteira impactou negativamente o PCLD no período, que atingiu 10,1 bilhões (+34,2% a/a e +29,2% t/t) e reduziu os níveis de cobertura para 177,6%. O cenário mais desafiador para a carteira levou também a uma elevação no guidance de provisões para 2024, que subiu de R\$ 31 bilhões a R\$ 34 bilhões para R\$ 34 bilhões a R\$ 37 bilhões.

Apesar do cenário desafiador, o banco ressaltou durante nossa conversa que a piora na carteira Agro não é generalizada. O banco comentou que a elevação da inadimplência se concentrou principalmente na cultura de soja, especialmente na região Centro-Oeste do país. Durante o call de resultados da instituição, a

presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, ainda ressaltou que 98% das operações do Agro continuam sendo honradas e que o banco atua em mais de 200 culturas ao redor de todo o país.

O time de RI comentou que o banco vem buscando manter uma conversa próxima com os clientes em dificuldade, visando mostrar ao produtor rural que há alternativas que são muito mais adequadas para atravessar o momento atual do setor, ao invés de simplesmente utilizar a via da recuperação judicial.

Perspectivas de Melhoras para o Segundo Semestre de 2025

No call de resultados, a CEO do banco apresentou um cenário mais otimista para 2025. Com a safra 24/25 em andamento, culturas como milho, café e pecuária estão mostrando melhorias de preço e margem. O banco ainda espera uma maior neutralidade climática nos próximos meses. Assim, as projeções da instituição indicam um crescimento de mais de 5% no PIB Agro em 2025.

Esse cenário mais positivo foi reforçado durante nossa conversa com o time de relações com investidores. O banco comentou que espera um crescimento da carteira do agronegócio acima do crescimento de crédito do mercado, além da estabilização da inadimplência do setor Agro no primeiro semestre do ano. Com esse panorama, a expectativa do mercado é que o banco consiga entregar crescimento de lucro em 2025.

Disclaimer

A metodologia de análise realizada neste Relatório, conhecida como Análise Fundamentalista, busca observar oportunidades de longo prazo, considerando o cenário macroeconômico e os eventos da Companhia-alvo e do setor. Não se confunde, portanto, com a Análise Técnica divulgada por outros analistas do BancoSeguro, baseada em metodologia e premissas distintas, podendo apresentar recomendações divergentes das aqui expostas para o(s) mesmo(s) ativo(s) avaliado(s). Cada investidor deve, portanto, analisar cada relatório de forma independente, e o Banco Seguro não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no Relatório.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em Ações, BDRs, Fundos de Investimentos Imobiliários e toda classe de renda variável não são garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As informações presentes neste Relatório são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Investimentos envolvem riscos e podem ensejar perdas, inclusive da totalidade do capital investido, ou mesmo a necessidade de aportes adicionais, conforme o caso. O BancoSeguro não possui nenhuma obrigação em atualizar o conteúdo deste Relatório em virtude de qualquer acontecimento futuro.

O BancoSeguro não garante ganhos e nem se responsabiliza pelas perdas oriundas do investimento.

O BancoSeguro não foi remunerado pelas Companhias mencionadas neste Relatório nos últimos 12 meses. O BancoSeguro e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio e/ou de clientes, valores mobiliários objeto do Relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los e prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do Relatório que enseje pagamento de remuneração a qualquer empresa do grupo. Considerando a atual estrutura do grupo, é possível que as empresas a ele pertencentes tenham interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum. Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do BancoSeguro é segregada de outras atividades, visando minimizar a possibilidade de ocorrência de eventuais conflitos de interesses.

A remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários responsável(is) pelo Relatório é baseada na receita total do BancoSeguro, sendo parte dessa receita proveniente das atividades relacionadas à distribuição de produtos de investimento. Dessa forma, como todos os funcionários do BancoSeguro e das demais empresas do grupo, a remuneração dos analistas poderá ser impactada pela rentabilidade global e pode estar indiretamente relacionada a este Relatório. No entanto, o(s) analista(s) responsável(is) por este Relatório declara(m) que nenhuma parte de sua remuneração esteve, está ou estará direta ou indiretamente relacionada a qualquer recomendação ou opinião específica contida aqui ou vinculada à precificação de quaisquer dos ativos aqui discutidos. O(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração do Relatório declara(m) que as opiniões aqui expressas refletem única e exclusivamente seu ponto de vista, tendo sido produzido de forma independente e autônoma. A opinião do analista, por ser pessoal, pode diferir da opinião constante dos relatórios eventualmente emitidos por outros analistas e/ou pelas demais empresas do grupo.

Além disso, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas referem-se à data presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento e a situação financeira de cada investidor, sendo o destinatário responsável por suas próprias conclusões e estratégias de investimentos. Investimentos em ações e outros valores mobiliários apresentam riscos elevados e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 20/2021, o(s) analista(s) de investimento(s) responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) que as análises e recomendações aqui contidas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à BancoSeguro. Os analistas, detêm (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias B3SA3, VALE3, INBR32, CYRE3, BBDC4, CSNA3, CMIN3, LREN3, BHIA3, VIVR3, PINE4, GGRC11, RBFF11, BTLG11, HGRU11, A1MT34, BCHI39, BIBB39, BOVA11, DIVO11, REVE11, SHOT11, SMAL11, HFOF11, HGGR11, GGLG11, HGPO11, KDIF11, KNCR11 e MGFF11.



Acesse o nosso canal no Telegram através do QR Code ao lado ou do link abaixo:

<https://t.me/ResearchPagBank>



Sempre que precisar, o nosso time de investimento está à sua disposição para ajudar.

Equipe de análise:

Bianca Passerini
Analista CNPI-T

Sandra Peres
Analista CNPI

Breno Ráo
Analista CNPI-T

Michel Bezerra
Analista CNPI

Alex Falararo
Estrategista CGA

✉ mesarv@pagbank.com

☎ (11) 4003-1775 – Ouvidoria
(Capitais e regiões metropolitanas, opção 03)

(11) 3004-4590
(Mesa Renda Variável)

